

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

RELATÓRIO

Relatório de Auditoria Interna

RAINT EXERCÍCIO 2019

ABRIL/2020
CARLOS ALBERTO KWASINSKI DE SÁ EARP
AUDITORIA INTERNA



 **ANS** Agência Nacional de
Saúde Suplementar

Rio de Janeiro | 2020

RELATÓRIO

Relatório de
Auditoria Interna
RAINT EXERCÍCIO 2019



2020. Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações. Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

O conteúdo desta, e de outras obras da Agência Nacional de Saúde Suplementar, pode ser acessado na página <http://www.ans.gov.br/biblioteca/index.html>

Versão eletrônica

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS
Auditoria Interna - AUDIT
Av. Augusto Severo, 84 – Glória
CEP 20021-040
Rio de Janeiro, RJ – Brasil
Tel: +55 (21) 2105-0000
Disque-ANS: 0800 701 9656
www.ans.gov.br
audit-i@ans.gov.br

DIRETORIA COLEGIADA – DICOL

Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES
Diretoria de Fiscalização – DIFIS
Diretoria de Gestão – DIGES
Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras – DIOPE
Diretoria de Normas e Habilitação de Produtos – DIPRO

AUDITORIA INTERNA:

Carlos Alberto Kwasinski de Sá Earp

EQUIPE AUDITORIA INTERNA:

Carlos Alberto Kwasinski de Sá Earp
Rodrigo Tubarão dos Santos
Pedro Henrique Portugal de Sousa
Nathalia Ribeiro da Cruz
Odete dos Santos Libertino de Melo

PROJETO GRÁFICO:

Gerência de Comunicação – GCOMS/SEGER/PRESI

RELATÓRIO

Relatório de Auditoria Interna **RAINT EXERCÍCIO 2019**

ABRIL/2020
CARLOS ALBERTO KWASINSKI DE SÁ EARP
AUDITORIA INTERNA



LISTA DE QUADROS

Quadro I – Força de Trabalho	7
Quadro II – Capacitações Realizadas	7
Quadro III – Trabalhos Previstos no PAINT	8
Quadro IV – Quantitativo de Recomendações	8
Quadro V – Benefícios Financeiros (F) e Não Financeiros (Ñ/F)	9
Quadro VI – Principais articulações com órgãos de controle	9
Quadro VII – Indicadores	10
Quadro VIII – Níveis de Maturidade	11

SUMÁRIO

Introdução	7
1) Aspectos Estruturais	7
1.1) Força de Trabalho	7
1.2) Capacitação	7
1.3) Sistemas	8
2) Atuação da Auditoria Interna em 2019	8
2.1) Avaliação da Gestão	8
2.2) Demonstrativo de Recomendações	8
2.3) Demonstrativo de Benefícios	9
2.4) Aprimoramento dos Controles	9
2.5) Apoio a Órgãos de Controle	9
2.6) Indicadores	9
2.7) Auto-avaliação	10
Conclusão	12

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) está previsto na Instrução Normativa nº. 09, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), e apresenta um panorama da atuação da Unidade de Auditoria Interna Governamental da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no exercício de 2019, destacando resultados, aspectos estruturais e análises.

Segundo o disposto na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e em normas internacionais sobre o assunto, o objetivo geral da Auditoria Interna-AUDIT é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e percepção baseadas em riscos. Nesse sentido, a atuação da Auditoria Interna da ANS se dá em três eixos fundamentais: i) Avaliação da gestão por meio de Auditorias; ii) Promoção da melhoria dos controles internos, por meio de ações de assessoria ao gestor e capacitação, baseado nos achados de seus trabalhos e; iii) na interação com os órgãos de controle, buscando efetuar a mediação qualificada com esses órgãos e as suas demandas.

O RAIN/2019 está dividido em duas partes: a primeira traz aspectos estruturais da AUDIT no ano de 2019, com detalhamento de sua estrutura e inovações; e a segunda parte, que apresenta uma síntese da atuação baseada nos seus três eixos fundamentais, sendo indicado ao longo do Relatório, quando necessário, o item da Instrução Normativa nº. 09/CGU/2018 que está sendo contemplado.

1) ASPECTOS ESTRUTURAIS

1.1) FORÇA DE TRABALHO

A Auditoria Interna contou em 2019 com a seguinte força de trabalho:

Quadro I – Força de Trabalho

Função	Cargo	Período
Auditor-Chefe	Assist. Administração	01/01/2019 – 31/12/2019
Coordenador de auditoria	Técnico Administrativo	01/01/2019 – 31/12/2019
Auditor	Analista Administrativo	01/01/2019 – 31/12/2019
Secretária	Secretária (terceirizado)	01/01/2019 – 31/12/2019
Estagiária	estagiária	04/12/2019 – 31/12/2019

1.2) CAPACITAÇÃO (INCISO V, ART. 17, DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU Nº 09, DE 09/10/2018)

A unidade atendeu à carga horária de 40 horas mínimas anuais preconizadas na Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018, com foco nas atividades multitemáticas dos fóruns e workshops realizados pelos entes governamentais do Controle Interno.

Quadro II – Capacitações Realizadas

Ação	Quantitativo	Tema	Carga Horária
Workshop CGU Audite-Agências	2	Diversos	7
Análise de Risco em Auditoria – CGU/RJ	3	Análise de Risco	16
10º Fórum Brasileiro da Atividade de Auditoria Governamental	3	Desafios e perspectivas para a melhoria da governança pública	16
XII Encontro das Auditorias Internas das Agências Reguladoras	3	Boas Práticas de Auditoria e Governança	8

1.3) SISTEMAS

No exercício de 2019 a o uso do sistema SEI foi consolidado como ferramenta de trabalho, inclusive com recursos de áreas restritas para trabalhos de auditorias realizados na unidade pela CGU. Também o sistema e-Aud teve sua utilização iniciada, embora apresentando necessidade de melhor capacitação na operação.

2) ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO ANO DE 2019

2.1) AVALIAÇÃO DA GESTÃO

(INCISO I, II, III, VI, VII DO ART. 15, DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU Nº 09, DE 09/10/2018)

No tocante a avaliação da gestão, foram realizadas as auditorias previstas no PAINT/2019, listadas abaixo.

Todos os itens do PAINT/2019 foram contemplados e com os respectivos papéis de trabalho acostados em processos e arquivados.

Quadro III - Trabalhos Previstos no PAINT

Nº	Descrição/Objetivo	Situação
02	Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	Realizado
03	Aprimoramento do relacionamento entre prestadoras e operadoras	Realizado
04	Gestão da informação e do relacionamento das bases de dados	Realizado
05	Comunicação social, gerenciamento de informações do Portal e acompanhamento de informações gerenciais	Realizado
06	Arquitetura tecnológica e de sistemas (considerando Infraestrutura)	Realizado
07	Atenção, prevenção e promoção da saúde, segurança do trabalho e qualidade de vida	Realizado
Trabalhos Não-Previstos no PAINT		
Nihil		

Em uma visão geral da maturidade da gestão de riscos e dos controles internos da ANS, à luz dos trabalhos realizados, e tendo como base os componentes do The Comitee of Sponsoring Organizations - COSO1, persiste a necessidade de ampliar a formalização e mapeamento dos fluxos, bem como de identificação e avaliação dos riscos, e do fortalecimento em geral da componente “Atividade de controle”.

2.2) DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS FINALIZADAS PELA ASSUNÇÃO DE RISCOS PELA GESTÃO, AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAINT

(INCISO III, ART. 17, DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU Nº 09, DE 09/10/2018)

Quadro IV – Quantitativo de Recomendações

Exercício	Emitidas	Implementadas	Finalizadas	Vincendas	Expiradas
2019	37	9	9	28	-
2018	25	14	14	11	-
2017	74	63	63	11	-
2016	81	80	80	1	-
2015	*	*	*	1	-
2014	23	23	23	-	-
2013	46	44	44	2	-

2.3) QUADRO DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS DECORRENTES DE ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

(INCISO VII, ART. 17 DA IN Nº 09, DE 09/10/2018)

Quadro V - Benefícios Financeiros (F) e Não Financeiros (Ñ/F)

TIPO	DIMENSÃO	REPERCUSSÃO	2016	2017	2018	2019	TOTAL
F	Gastos Indevidos Evitados	-	-	R\$ 94.064,72	-	-	R\$ 94.064,72
	Valores Recuperados	-	-	R\$ 5.024,48	-	-	R\$ 5.024,48
TOTAL				R\$ 99.089,20	-	-	R\$ 99.089,20
TIPO	DIMENSÃO	REPERCUSSÃO	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Ñ/F	Pessoas, Infraestrutura e Proc Internos	Estratégica	0	0	1	1	2
		Tática/Operacional	1	18	29	10	58
	Resultado, Missão e Visão	Estratégica	4	2	1	1	8
		Tática/Operacional	1	3	4	0	8
TOTAL			6	23	35	12	76

2.4) APRIMORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Para a promoção da melhoria dos controles internos, a AUDIT participou das iniciativas a seguir.

Comitê de Governança, Riscos e Controles: Formalizado pela Resolução Administrativa nº 67 (publicada no dia 11/05/2017), o CGRC é formado pelos integrantes da Diretoria Colegiada, apoiado pela Auditoria Interna e pelo Gabinete da Presidência. Através do Comitê, a Agência aderiu à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, estimulando a cultura de gestão de riscos na Agência e incentivando a adoção de medidas estratégicas para a prevenção de eventuais danos.

2.5) APOIO A ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Nos termos do Regimento Interno da ANS, Art. 74, Inciso VI, “exercer a interface institucional com entidades externas de controle, atuando no provimento de informações e no apoio às auditagens realizadas por estas”, a AUDIT acompanhou e intermediou demandas do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU).

Destaque-se as ações dos órgãos de controle listadas abaixo, que contaram com a interação da AUDIT, conforme quadro a seguir:

Quadro VI - Principais articulações com órgãos de controle

ÓRGÃO	Ação	Descrição
SFC	Apoio	Acesso à Base de Beneficiários SIB da ANS por parte da Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Saúde, Diretoria de Auditoria de Políticas Sociais e de Segurança Pública Secretaria/SFC (em andamento)
CGU	Apoio	Análise preventiva de editais, Processo nº 00218.100326/2019-17
CGU	Apoio	Auditoria 201902599, serviços terceirizados de limpeza e vigilância
SECEX	Informação	Provimento de informação à SECEX-Saúde para levantamento sobre bases de dados e sistemas de informação relativas a 2018
SECEX	Apoio	Agenda de atuação da Diretoria de Saúde e Meio Ambiente, SECEX/RJ.

A AUDIT atuou dentro de suas atribuições. As providências em relação as recomendações do TCU e da CGU ativas constam no Relatório de Gestão de 2019, conforme preconizado nas normas do TCU.

2.6) INDICADORES AUDIT

De modo a iniciar um processo de monitoramento ao longo dos exercícios da atividade da AUDIT, o presente RAIN T traz alguns indicadores, construídos em 2016:

Quadro VII – Indicadores

Indicador	Construção e finalidade	2018	2019	Análise
Atingimento do PAINT	Mensura a razão entre o realizado efetivamente e a quantidade de tópicos previstos no PAINT. Finalidade: verificar o cumprimento do PAINT	100%	100%	O Planejamento foi integralmente cumprido.
Constatações	Mensura a média de constatações por auditoria. Finalidade: verificar a frequência das constatações	2,9 Constat. / Auditoria	3,5 Constat. / Auditoria	Em 2018, foram realizadas 20 constatações em 6 trabalhos realizados. Em 2019, foram 25 constatações para 7 trabalhos..
Duração	Mensura em dias a média de duração de uma Auditoria, iniciando com a apresentação da equipe e terminando com o relatório final. Finalidade: verificar se as auditorias estão durando tempo demasiado	90 dias	95 dias	O aumento da duração das auditorias pode ser atribuído à variação no quantitativo de servidores ao longo do exercício.
Recomendações	Mensura a média de recomendações por auditoria. Finalidade: Verificar a frequência das recomendações	4,2 Recom./ Auditoria	5,4 Recom./ Auditoria	Número de recomendações mantido em relação ao exercício anterior.
Recomendações estruturantes	Mensura a quantidade de recomendações estruturantes (gerenciais) em relação ao total de recomendações. Finalidade: verificar a participação das recomendações estruturantes, que modificam os controles internos.	24%	55%	A presença de recomendações estruturantes, voltadas para a melhoria dos controles internos demonstra uma que busca a melhoria do aspecto preventivo nas ações da AUDIT

(*) Em virtude da metodologia de contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros preconizada na Instrução Normativa nº 4, de 11 de junho de 2018, foram realizados ajustes nos números do ano de 2018.

2.7) AUTO AVALIAÇÃO UTILIZANDO O INTERNAL AUDIT CAPABILITY MODEL (IA-CM)

O modelo elaborado pelo The IIA Research Foundation, órgão do The Institute of Internal Auditors, adotado pelo Banco Mundial e aplicado atualmente em órgãos de controle interno estaduais no Brasil, permite a mensuração da maturidade de uma estrutura de auditoria interna no setor público.

O modelo¹ é uma matriz que identifica os fundamentos necessários para uma Auditoria Interna eficaz no setor público em geral, por meio de níveis e estágios pelos quais essa atividade pode evoluir à medida que define, implementa, mede, controla e melhora seus processos e práticas.

1 vide <https://na.theiia.org/iarf/Pages/Internal-Audit-Capability-Model-for-the-Public-Sector.aspx>

O quadro abaixo indica a maturidade da AUDIT da ANS nesse modelo, após auto-avaliação pelos membros da equipe:

Quadro VIII – Níveis de Maturidade

	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas Profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 - Otimização	AI reconhecido como agente-chave de mudança	Liderança no envolvimento com órgãos profissionais Projeção da Equipe	Aperfeiçoamento contínuo das práticas profissionais Planejamento de AI estratégico	Relatório Público sobre sua efetividade	Relações efetivas e permanentes	Independência, poder e autoridade da AI
Nível 4 - Gerenciando	Asseguração da governança, gestão de riscos e controles	AI contribui para o desenvolvimento da gestão AI apoia órgãos profissionais Planejamento da mão-de-obra	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização	Integração de medidas de desempenho qualitativas e quantitativas	CAE assessora a influencia a alta gestão	Supervisão independente das atividades CAE reporta-se à autoridade principal
Nível 3 - Integrado	Serviços de assessoramento e Auditorias de desempenho	Construção de equipes e competências Staff profissionalmente qualificado Coordenação da Mão de obra	Arcabouço de Gestão de Qualidade Planos de Auditoria baseados em risco	Medidas de Desempenho informação sobre custos Relatórios de gestão	Coordenação com outros grupos de revisão Componente integral da equipe de gestão	Supervisão gerencial da atividade da AI Mecanismos de financiamento
Nível 2 - Infraestrutura	Auditorias de conformidade	Desenvolvimento profissional individual, pessoas preparadas são identificadas e recrutadas	Arcabouços de processos práticas profissionais Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e dos stakeholders	Orçamento Operacional da AI, Plano de negócios da AI	Gerenciamento dentro da atividade de AI	Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização
Nível 1 -Inicial Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão nos cargos; ausência de práticas profissionais estabelecidas; falta de estrutura; falta de capacidade; inexistência de KPAs.						

ANÁLISE:

A exemplo do RAIN 2018, a AUDIT/ANS encontra-se majoritariamente no nível INTEGRADO, persistindo a necessidade de fortalecimento dos pontos elencados nesse nível, com o fito de avançar para o nível superior.

O nível “integrado” é adequado à AUDIT/ANS no que se refere aos “Serviços e Papel da AI”, em face da necessidade de melhoria estrutural para a assegurar uma amplitude da governança e da gestão de riscos. Da mesma forma, a necessidade persistente da capacitação baseada em competências ainda é um limitador no tópico “Gerenciamento de Pessoas”.

No tópico “Práticas profissionais”, continuamos a ampliar o uso de auditorias baseadas em risco e da gestão da qualidade estabelecida no instrumento. No ponto afeto a “gerenciamento de desempenho e *Accountability*”, ainda não chegamos a um nível de maturidade nas medidas de desempenho.

No tópico “Cultura e relacionamento organizacional”, há uma integração progressiva com outros setores da Agência, que se fortaleceu através do relacionamento com o Comitê de Governança, Riscos e Controles.

No tópico “Estruturas de governança”, ainda há necessidade de amadurecimento da supervisão de nossas atividades, seus critérios e mecanismos.

CONCLUSÃO

ASPECTOS GERAIS QUE IMPACTARAM POSITIVAMENTE E NEGATIVAMENTE A AUDIT E BALANÇO DO PAINT/2019 E SUA EXECUÇÃO (INCISO IV/VIII, ART. 17, DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU N° 09, DE 09/10/2018)

A continuidade das atividades de capacitação e a interação com as unidades de auditoria interna de outras agências reguladoras impactaram de forma positiva a atuação da AUDIT, possibilitando o foco em resultados mais estruturantes nos relatórios de auditoria, sem desprezar a questão dos riscos e da prevenção. Ainda, o apoio da alta direção e a interação com as Diretorias em seus diversos níveis são motivadores da força de trabalho da AUDIT, promovendo um ambiente de busca conjunta de soluções e de efetivo atendimento às recomendações. Persiste, entretanto, a implementação do PGMQ - Programa De gestão de Melhoria da Qualidade nesta UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental.

Da mesma forma, consideramos que o trabalho da AUDIT é reconhecido internamente sendo demandado em suas funções precípua pelas diretorias da ANS.

A delonga na conclusão do processo de cessão de servidores selecionados através do edital fundamentado na Portaria nº 193, de 03 de julho de 2018, ora em trâmite no Ministério da Economia, terá impacto negativo na possibilidade de incremento na quantidade de trabalhos no ano de 2020.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Encaminho o presente Relatório de Auditoria Interna, para apreciação pela Diretoria Colegiada e à Superintendência do Ministério da Transparência, Fiscalização, Controladoria-Geral da União (CGU) no Estado do Rio de Janeiro para conhecimento, nos termos do art. 19 da Instrução Normativa/CGU nº. 09, de 09 de outubro de 2018.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2020

CARLOS ALBERTO
KWASINSKI DE SA
EARP:84624361768

Assinado de forma digital por
CARLOS ALBERTO KWASINSKI DE
SA EARP:84624361768
Dados: 2020.04.20 16:18:08 -03'00'

Auditor-Chefe

PARA MAIS INFORMAÇÕES E OUTROS ESCLARECIMENTOS, ENTRE EM CONTATO COM A ANS. VEJA ABAIXO NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTO:



0800 701 9656





Formulário Eletrônico
www.ans.gov.br



Atendimento presencial
12 Núcleos da ANS
Acesse o portal e confira os endereços



Atendimento exclusivo para deficientes auditivos
0800 021 2105

 [ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)  [@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)  [company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)  [@ans.reguladora](https://www.instagram.com/ans.reguladora)  [ansreguladoraoficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)

